

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

CUIABÁ 11 DE OUTUBRO DE 1885

GAZETILHA

Passamento.—A 5 do corrente falleceu nesta cidade o Sur. Capitão do 8.º batalhão de infantaria, Paulo de Araujo Lins.

O seu enterro feito com as honras devidas, teve lugar as 1 1/2 horas da tarde do mesmo dia no cemiterio da Piedade.

Guarda Nacional.

Por ter sido publicado com algumas omissões, inserimos novamente a seguinte promoção.

Por acto da presidencia de 26 do passado, foram nomeados para diversos postos da guarda nacional, as seguintes Srs.:

2.º Batalhão do serviço activo.

Para tenente ajudante e secretario, o alferes Urbano Augusto de Araujo.

1.ª companhia

Para alferes, o guarda Aureliano Primo Vaz Guimarães.

2.ª companhia

Para alferes, o guarda Benedicto Ezequiel de Barros.

4.ª companhia

Para capitão, o tenente Antonio Leite de Figueiredo.

Para tenente, o alferes Agostinho da Silva Cuyabano.

5.ª companhia

Para capitão, o tenente Antonio Gomes de Campos Vidal.

Para alferes, o guarda Juvenal Alves Corrêa.

Outra.— Por acto de 3 do corrente foi promovido ao posto de tenente da 6.ª companhia do 1.º batalhão do serviço activo o nosso amigo João Manoel de Andrade e Silva.

Vitaliciedade.— Por acto de 29 de setembro foi declarado vitalicio nas cadeiras de Inglez e Francez do Lyceu, d'esta capital, o nosso amigo bacharel João Pedro Gardês.

Exoneração.— A seu pedido foi exonerado do lugar de professor de instrução primaria da freguezia da Chapada, o nosso amigo alferes José Bernardo da Silva.

Jantar.— Na tarde de 6 do corrente, foi servido em casa do nosso distincto amigo o Sur. Dr. Antonio José de Sant'Anna, um lauto jantar, que alguns amigos do Sur. General Floriano Peixoto, offerecerão-lhe, como demonstração do apreço a esse excellente amigo. Muitos brindes foram dirigidos a S. Ex. e a outros cavalheiros terminando as 9 1/2 horas da noite.

Paquete.— A 4 do corrente aqui chegou o vapor Rio-Verde da companhia nacional de navegação desta provincia trazendo-nos as malas da corte.

As noticias recebidas são as seguintes:

Acha-se nomeado presidente e commandante das armas desta provincia o coronel de engenheiros Joaquim Jerejimo Barrão.

1.º vice presidente, o bacharel José Joaquim Ramo Freire, juiz de direito da comarca de Santa Cruz de Corumbá, que aqui chegou no paquete depois de prestar juramento na Câmara municipal, assumio a administração da provincia.

2.º Vice, o capitão Antonio Augusto Ramiro de Carvalho.

O nosso amigo Dr. José Maria Matello, foi reconhecido deputado, p. esta provincia. E' este o prazer maior que podem ter os seus correligionarios.

Alfandega de Corumbá.— Foi nomeado Inspector d'esta Alfandega, o nosso amigo Tenente Benedicto Manoel Nunes.

Felicitemos-o.

Commande das armas.— Por competir-lhe como official superior e mais antigo da guarnição desta provincia, tomara posse no dia 5, do cargo de commandante das armas interino o nosso amigo Coronel Benedicto Marriano de Campos.

Saudamos affectuosamente o Sur. Dr. Bastos, que veio prestar seus serviços nesta Provincia, dando-nos o prazer de ter

um bom cidadão em nossa pequena sociedade.

Falleceu na Corte a 3 de setembro o Brigadeiro José Maria de Alencastro, ex-presidente desta Provincia, a quem se deve a fundação do jardim, que nos proporciona horas de recreio, e que muito concorreu para o serviço do encanamento d'agua.

Nossas condolencias a sua Exm.ª familia.

Embarque.— A's 7 horas mais ou menos do dia 8 do corrente, acompanhado dos seus numerosos amigos, dirigio-se desta cidade para bordo do vapor Rio Verde, com destino à Corte, o Exm. Sur. General Floriano Peixoto, ex-Presidente e Commandante das Armas desta Provincia com a sua Exm.ª familia.

Ao chegar S. Ex.ª ao quarto do 8.º batalhão, os nossos amigos da Freguezia de Pedro 2.º o foram encontrar acompanhando-o até a bordo, e ao descer a rampa uma commissão da sociedade abolicionista 13 de Junho, da qual foi orador o nosso amigo Dr. Luiz Valentim, fez depois de uma pequena mas bella allocução, presente ao Exm. Sr. General de quatro cartas de liberdade e quatro retratinhos a fim de serem ellas entregues por S. Ex.ª que ao recebê-las disse aceitar aquella manifestação que não pertencia-lhe, mas sim ao conselheiro Dentas, a quem com o coração extasiado de alegria a entregaria.

O Exm. Sur. General Floriano Peixoto, que como adminis-

trador desta provincia só mere-
ce ser lembrado com viva sau-
dada pelos matto-grossenses,
seja ainda na sua retirada
com mais um grande acto de
caridade os benéficos dias da
sua administração redimindo-
se em homenagem á S. Ex. as
quatro victimas da barbara
instituição escrava!

Em acto continuo, o nosso
prestimoso amigo João Maria de
Souza, em elegantes phrases
manifestou ao Exm. Ser. Gene-
ral Floriano Peixoto o apreço e
estima dos fillos desta provin-
cia á S. Ex. guardando indele-
vil em sua memoria o nome do
administrador honrado e distin-
cto a toda a prova; e, concluiu
com um energico viva levanta-
do o Exm. Sr. General Floria-
no Peixoto, agradecido por S.
Ex. com um outro ao partido
liberal desta provincia, os quaes
forão correspondidos com en-
thusiasmo pelas pessoas presen-
tes tocando nesta occasião duas
bandas de musica que alli se
achavão postadas.

Uma guarda de honra e as
salvas do estylo fizeram as hon-
ras do embarque sendo o vapor,
Rio Verde, que conduzio S. Ex.
acompanhado pelo vapor *D.
Constança* até certo ponto, que
embandeirado, levou á seo bor-
do grande numero de seos a-
migos e admiradores.

Propícios ventos conduzio o
Exm. Sr. General Floriano
Peixoto e sua Exm. família ac-
porto a que se destinão.

Thesouraria de Fazenda.—Foi nomeado inspector d'
esta thesouraria, o nosso dis-
tincto patricio e amigo o Sr.
Manoel Kosciński Pereira da Sil-
va.

Official de gabinete.—
Por acto de 6 do corrente foi
chamado para servir de official
de gabinete da presidencia com
a gratificação de 100\$000 reis o
cidadão José Estevão Corrêa.

Na lei do orçamento vigente
não ha verba para este fim, e
portanto, não sabemos por onde
será feita semelhante despesa de

mero luxo e sem autorização do
poder legislativo.

Será absurdo ou não?
—O Sr. Benedito Manoel Nu-
nes, nomeado ultimamente ins-
pector da Alfandega do Corumbá,
onde era 1.º Escriptuario, veio a esta capital afim de pres-
tar juramento daquelle cargo
perante a Thesouraria de Fa-
zenda.

Porém, depois de o haver pres-
tado e estar prompto para vol-
tar a seu destino, eis que o Sr.
Dr. Vice-Presidente da Provin-
cia, o mandou addir a thesou-
raria até ulterior deliberação do
governo imperial.

Este acto que não se baseia
em lei alguma, cujo abarço es-
tá bem patente, prima ainda pe-
la delegação da passagem á fa-
mília desse funcionario que
tem o crime de ser liberal.

Convem notar, que com esse
acto, o estado terá que soffrer
um excesso nas suas despesas
fazendo pagamento em dupli-
cata ao lugar de inspector da Al-
fandega.

Partida.—Seguiu para a Cór-
te no paquete o nosso amigo
Tenente Joaquim Ferreira da
Cueba Barboza.

Almejamos-lhe feliz viagem.

REACÇÃO POLITICA

Moderação e justiça !!!

O Sr. bacharel José Joa-
quim Ramos Ferreira, actu-
al delegado do Gabinete 20
de Agosto n'esta provincia, FI-
EL nos principios de justiça
e moderação proclamadas pe-
lo Sr. Barão de Cotegipe,
inaugurador desta nefasta si-
tuação, começou á 6 do cor-
rente a dar provas da sua
sinceridade ás recommenda-
ções de quem, talvez em má
hora, confiou-lhe o elevado
encargo de administrar esta
provincia.

Eis como tem sido pelo Sr.

Ramos Ferreira, comprida
essa recommendação do Ga-
binete:

CHEFE DE POLICIA.—A 6 do
corrente, foi demittido do cargo
de chefe de policia interino d'es-
ta provincia, o nosso distincto
amigo Emílio Angelo de Oli-
veira Pinto.

**FABRICA DE POLVORA DO
COXIPÓ.**—Por acto da Presi-
dencia de 9, foi demittido do
lugar de encarregado da Fa-
brica de Polvora o Dr. Antonio
Alves Ribeiro.

Collectoria provincial.—
Por acto de 9 forão demittidos:
Do lugar de collector da 1.ª
collectoria desta cidade o nosso
amigo capitão Firmão Rodri-
gues Ramos.

Do Escrição da mesma col-
lectoria o nosso amigo Antonio
Alfonso de Albuquerque Vidal
Peixoto.

POLICIA.—Por acto da Pre-
sidencia da Provincia de 9 do
corrente, e sob proposta do Sr.
Chefe de Policia interino, forão
nomeados para a companhia po-
licial os seguintes officiaes:

Para capitão commandante, o
alferes da Guarda nacional João
Augusto de Oliveira.

Para tenente, o cidadão Bel-
thazar Gomes de Escobar.

Para alferes, o cidadão Apó-
lônio Damazio Buret.

Sendo assim demittidos os
nossos amigos Capitão Candido
Laureano de Pinho, Tenente Jo-
ão Paulino dos Santos Velho e
Alferes José Paes de Barros.

—PELO Chefe de policia inte-
rino forão também demittidos
os nossos amigos Capitão José
da Paixão e Figueiredo de ama-
nuense da secretaria da policia,
e Alferes João José Rodrigues
Xavier de porteiro da mesma
repartição.

CARCEREIRO.—Pelo Sr. Che-
fe de Policia interino foi demit-
tido a 9 do corrente, o nosso a-
migo João Baptista de Souza, do
lugar de carcereiro da cadeia
d'esta capital.

—Por acto da presidencia de
10, e sob proposta do Chefe de
Secção servindo de Secretario,
Pedro José da Costa Leite, foi
exonerado do lugar de official
archivista da Secretaria da Pre-
sidencia, o cidadão Custodio Al-
ves Ferreira.

Forão demittidos por serem
liberaes e não convirem aos con-
servadores, as autoridades po-
liciaes seguintes:

Villa do Livramento

Delegado, Capitão Joaquim
Agostinho Curvo.

Supplentes, João Baptista de
Campos, Joaquim de Arruda
Campos e Vicente Pedrosa de
Barros.

Santo Antonio

Subdelegado, Capitão Saverio
José da Costa e Silva, a beza do
serviço publico.

Supplentes, José Francisco Te-
xeira, Joaquim Paes de Barros
e Antonio Félix da Costa Cam-
pos.

N. S. da Guia

Subdelegado, Tenente Coronel
Antonio da Silveira e Souza.

Brótas

Subdelegado, Major Francisco
Pedro da Figueiredo.

Supplentes, Tenente Antonio
Gomes da Silva, Floriano da Sil-
va Ferreira e Alferes Raymund
do Nonato de Figueiredo.

Capital

Delegado, Capitão João Gua-
rim d'Almeida.

Supplentes, Capitão José Go-
mes da Silva, Tenente Antonio
da Silva Albuquerque e Joaquim
Henrique dos Santos Viana.

Subdelegado, Alferes Ernesto
Frederico de Oliveira Afilhado.

Pedro II

Subdelegado, Tenente Fran-
cisco Xavier Vieira da Costa.

Supplente, Alferes Antonio Ma-
noel Moreira.

Corumbá

Subdelegado, Manoel Felicis-
simo Pereira.

Supplentes, Joaquim Preco-
pio d'Alvarenga, Apolinario

Alves Ferreira e Leolino Augusto Evangelista.

Delegado, Silverio Antunes de Souza, já fallecido ha muito tempo.

Supplentes, Vespasiano Rodrigues da Costa, Salvador Augusto Moreira e Diocleciano Fausto de Araújo.

Nicar.

Schudelegado, David de Medeiros, abem do serviço publico.

Todos estes nossos amigos são homens puros, de muita probidade e exerceram com muita dignidade os seus cargos, mas são agora lançados fóra d'elles pelo GRAVE e IMPERDOAVEL crime de serem liberaes.

E' deste modo que vão sendo com LEALDADE pelo Sr. Bicharel Ramos Ferreira, cumpridas as recommendações de MORALIDADE e JUSTIÇA, irrisoria legenda com que quer se enfeitar esta já corrupta situação.

CORRESPONDENCIA

Pariz, 20 de Julho de 1885.

Estado sobre Darwin

Saber ligar grande numero de factos a alguns principios simples, percebendo as mais remotas consequencias, é certamente signal de um espirito philosophico. Ninguém excedeo Darwin, que entretanto não era philosopho, e nunca desejou ser outra coisa senão sabio.

Nada pôde obrigá-lo a afastar-se da historia natural, do reino ainda assaz vasto para o seu genio, que ali desenvolveu-se á vontade, achando-se no seu elemento, quando encontrava em extranho problema philosophico evitava-os, si podia; senão, estudava-os simplesmente pelo lado que tocavam á sua sciencia, sem pretender desobrigar a solução definitiva. Assim sempre conheceu profundamente e que discutia, e renovou um pouco, pelo seu modo de enuncial-as, as questões mais debatidas. Antes d'elle, nenhum outro imaginara considerar a Mo-

ral exclusivamente ao ponto de vista da historia natural.

Não é pois admiravel que, partindo d'este novo ponto de vista, um sabio, reconhecido mestre na arte de observar, e armado de um novo methodo que admiravelmente maneja, tratasse de maneira interessantissima um dos pontos mais debicados da moral; mas vejamos primeiramente como ella se achou obrigada a occupar-se deste assumpto.

Ao publicar-se a origem das species e tirarse da theoria de Darwin as mais ousadas consequencias á cerca do homem. Algum tempo depois, Darwin resolveu reconhecer-as, e apresentou-lhes na Descendencia do homem o apoio do seu nome e da sua sciencia. Não obstante todas as differencias, que separam o homem dos animaes superiores, Darwin não julga necessario collocar o homem em uma ordem distincta, admittida expressamente para elle. A especie humana formou-se como as outras, sob a acção constante das mesmas leis, e existiram, n'uma epocha extremamente remota e miseravel cabedudos de canda e crelhas pontudas, que viviam nas arvores, e que foram os antepassados communs dos macacos do antigo continente, e dos homens.

Esta consequencia necessaria da hypothese fundamental de Darwin encontrou, como propria hypothese, partidarios e adversarios, egualmente convencidos, egualmente competentes, que tão cedo não ficarão de accordo.

As objecções, sublevadas pelas sciencias naturaes, ou mesmo pela psychologia, não são todavia as mais temiveis aos olhos do celebre autor da Descendencia do homem. «Sou da opinião—dizelle—dos sabios que affirmam que de todas as differencias existentes entre o homem e os animaes, a mais importan-

te é o senso moral ou a consciencia.»

Considera relativamente facil explicar as particularidades anatomicas do homem; mostra porque transições insensiveis a intelligencia limitada do animal tornou-se razão humana, senhora de si e do universo. Mas o senso moral, a consciencia, essa voz interna, que nos ensina o dever, arbitro supremo do bem e do mal, e juiz sem appealação de todos os nossos actos, não é um attributo exclusivo do homem, que traça entre elle e os animaes uma distancia infinita? Darwin reconhece a importancia d'este obstaculo, mas sem desanimar. E vai provar como o homem salio da animalidade, mostrando no animal o germen do senso moral, que tão magnificamente se achou desenvolvido no homem—e no homem o insignificante principio d'esta consciencia que é hoje a sua nobreza.

(Continúa.)

A PEDIDOS

Gracijo

—A Situação—ultima na sua theotica traz um gracijo, tratando de compras de vassouras para limpeza do Palacio, temos ao menos a satisfação de entregar limpo o Palacio do Governo, que sem duvida será emporcalhado pelos governos da situação actual.

Agrada-lhes a resposta?

Palocstra africana

Domingos.—Sabio ao podê o pratiro negreiro, a oia nosso tê que pedecê, Deose é grande, ha-re nosso protejê.

Sebastião.—Depois da chegada de sua Doido Ramos Ferreira, que veio torna conta da Presidencia cõ o Ramiro, pra trocã ere quando nã andã direto, sua Visconde de Sapato, nã ficã bê contente, pro que tãõ riseno que zeres são Autunista e nã Diamantinista, a oia a queres 32 da rua do campo que engetaro sua comendadõ Antube pro mandaro de sua Visconde, hare te paciencia de carregã nas urnas o nome de Santo Eusebio, sinão fica desmoralisaro, yo tã aqui pra vê os home consrevadõ da tempera.

Domingos.—Jô tã coreno ronda cõ vã pra remia carapato cõ sua Visconde. A oia que sua Visconde podia fazê alguma coisa sem trabuio nem despreza, sua Visconde meto a canda entre as prenas, espavorido do grande vruto que rhu assonibra, e a truba nã tuge, depose dise que é conveniencia, Vregonha l. .

Sebastião.—Ha treadare, turo zeres tã cõ cara trisite, no começo da fatia de pão de Rô, pro que dero a primera a um tã Grândino, hoiae que no tã poritica, festeja subida de ribeira, festeja subida de consrevadõ, e vota cõ quem rhe dá alguma posição, pretirino amigos areto. Zi' fizero absurdo nomeano secretario interino do groveno, quando é obrigação do chefe de secçõ mase antigo substitui o secretario venceno a gratificação, e o bobo turo possuairo prestô zramento, o merno fiserio poricia, mase sua Zozê Agosto, que é radino nã quise accetã esse pariacada.

Rafael.—Turo esse nã é nada o que me admira é o seo Ramos Ferreira, home juriscousulto, est' a jogã capra cega, consentiro outro timonero dirigi o leme da Nã, si nã é assim parece, pro que o home vae de ero em ero fazeno asnera de risada, nã a, bdiqne seo importante cargo sia Ramos, o Sr. memo, zã uma vese dise aqui no Cuyabã que os home que nã sã froukros sã excrecencia do fóro, diseo muitô bê, mase a oia caroce sua Ramos Ferreira mostrã que nã é

deverença da magistratura, de contrahito tudo fica niverado.

Seduzido:—Sitão no principio da geribada e apartado morão pra areca: sã viuconde disse que era muito preciso consrevá no Inspectoria de Arfandega, um tá sã Dadi, que é tanto amigo de sã viuconde, e sem mase-ne me no, sã Ramos Ferreira, mandô addi no thesoraria de Fazenda o Inspector d'aquere situarocimen to, sã Benedicto Macé Nuna que veio presta' zramento, es tas cousas zã vas zaino da pro grama de « MODERAÇÃO E ZUS TIÇA » hoze sã Ramos V. Ex.º é o cuose de tempo, amanhã ficará sequenciro e amardicaro como sã Dadi Mutinho, reacionaro da 1868, que hoze sitã abandonaro dos poriticos.

Parabê sã Zozê Estevo, para ariança cotralhada cõ sã comoda dõ Autune, e pro te ganho zã a fatiazinha; oia sã Zozê Este vo, dinero tẽ muito magnitismo

ANUNCIOS

Decididamente o pavão ha de ser depennado até as Calendas gregas.

Pois os homens que passam a vida estudando, sacrificando o seu repouso, dedicando-se de sinteressadamente aos seus con temporaneos, encontrarão sem pre charlatães, desejosos de or nar-se com as suas pennas?

Pareça que sim.—E como pro va, ahi se ostentam publica mente, nos jornaes, alguns pla giarios affirmando possuir vi nhos approvados pela Academia de Medicina de Paris quando sabem que os unicos approva dos por esta denta Faculdade, em Sessão de 21 d' outubro de 1862 e pela Exm. junta d' Hy giene do Rio de Janeiro, em ses são de 26 de Agosto de 1881, são os vinhos e xaropes com ex tracto de figado de bacalhão do Sr. Despinoy que, apesar do

seu incontestavel merito, pu blica a seguinte declaração, des tinada aos Illm.º e Exm. Srs. Facultativos Brasileiros.

O Sr. Despinoy acõtherá com satisfação, e apresen se ha em responder as commu nicações e observações que lhe endereçarem todos os Medicos relativamente aos Extractos e seus derivados de figado de ba calhãa.



abaixo assignado, morador na Fra guezia de Pedro 2º deseja vender uma

casa no becco denominado —Cotovello— para pagar es direitos da nação e seus cre dores: para tratar com João Lopes do Espirito Santo.

FORMIGIDA GAPA-RAMOS

DO

DR. SEMANA.

Maravilhoso invento composto de raiz de moralidade e bro to de justiça para curar as victimas dos accessos de Caripipe.

O abaixo assignado, recentemente chegado nesta capital tem para vender grande quantidade deste poderoso antidoto, preparado exclusivamente para o fim acima indicado.

Tendo desde 6 do corrente feito diversas applicações com feliz resultado, asiauca por isso o efficaz effeito de seu invento.

A venda na Praça do Coronel Alencastro no consul terio do Visconde dos Sapatos e no DERRUBATORIO do mesmo abaixo assignado na mesma praça.

DR. SEMANA.

MEDICAÇÃO

RECONSTITUINTE.



SANGUE empobrecido torna-se descorado por causa das perdas eco nomicas, causadas pela acção

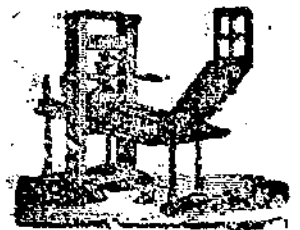
debilitante dos climas tropicaes, bem como pelas molestias e urgente combater-se os acci dentes, que se manifesta m fre quentemente, quer nas mulhe res, quer nas crianças. Muitas vezes, o fastio impede alimen tação regular.

Aconselhamos como poderoso reparador os vinhos e Xaropes de Despinoy, com extracto pa ro de figado de bacalhão ferru ginoso, unicos experimentados nos hospitais de França, e que mereceram a approvação e os a gradecimentos da Academia de Medicina de Paris, na sessão de 21 de Outubro de 1862.

Honrado por tão lisongeira approvação, como pela Junta d' Hygiene do Rio de Janeiro, na sessão de 26 de Agosto de 1881, os recommendamos particular mente ao Srs. Facultativos.

Seus el-mentos alibiles e re-constituantes foram sanciona dos pela Corporação medica das hospitaes.

Damos ao sangue os elemen tos que lhe faltam; pois que sã assim podemos estimular, exci tar e reparar o organismo.



Typographia
da

LICA

Esta officina, encarrega-se de fazer todo o qualquer trabalho concuernte à arte, taes como seções: cartões de visita, ditos de loja, contas correntes, mapas, talões, cartas de enterro &c. Tudo com promptidão e niti dez.

Typ. da « LICA » RUA 2 DE
DEZEMBRO CASA N. 35.